



# Voz da Fátima



Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
ANO 79 - N.º 942 - 13 de Março de 2001

Redacção e Administração:  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249539600 — Fax 249539605

Composição e impressão:  
GRÁFICA DE LEIRIA  
Rua Francisco Pereira da Silva, 23 — 2410-105 LEIRIA

ASSINATURAS INDIVIDUAIS  
Território Português e Estrangeiro  
400\$00  
PREÇO POR UNIDADE: 50\$00

PORTUGAL  
MARRAZES  
TAXA PAGA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • N.º Registo Pessoa Colectiva: 500746699 • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Tiragem: 118.000 ex. • Dep. Legal N.º 1673/83

## SÓ A DEUS ADORARÁS

Este vai ser o tema do Santuário de Fátima para 2001: **Terceiro Milénio: só a Deus adorarás.**

Por que razão? A inspiração veio-nos da reflexão de um grupo que desde há muitos anos prepara a peregrinação das Crianças que tem lugar em 9 e 10 de Junho. Geralmente o grupo adopta o tema do Santuário. Mas desta vez o Santuário não tinha ainda definido o seu tema. Pensou-se então que a Organização das Nações Unidas propusera, em 1998, se consagrasse a primeira década deste milénio à «Cultura da paz e da não-violência pelas crianças do mundo». Terá sido a primeira vez que esta instância de diálogo universal alargava o seu olhar para um período de tempo tão longo. Nem nos recordamos de outras instituições que em seus planos e programas tenham ido tão longe em horizonte temporal.

A ideia pareceu-nos original, de evidente actualidade, e mais: muito conforme com a mensagem de Fátima. Pelo que, não havendo outras indicações temáticas das instâncias da Igreja, o tema acabou por ser adoptado. Para já para este ano. Para os seguintes veremos, mas em princípio poderíamos continuar. Quem não compreenderá que pode ser muito salutar para a vivência comum dos humanos, uma década inteira de reflexão sobre tão importante tema? E os cristãos poderão neste tempo esperar fazer-se notar como luz para o mundo, se não manifestarem uma teoria e prática originalmente conformes com a boa-nova de paz que é todo o Evangelho? Não publicou o Concílio Vaticano II um célebre documento, *Gaudium et Spes*, todo ele orquestrado à volta da participação dos cristãos na grande, e sempre urgente, e sempre ameaçada, tarefa da paz? A iniciativa das Nações Unidas poderá assim ter um impacto notável na educação das crianças, ao iniciar-se um milénio ainda muito conturbado pelas novidades culturais e económicas do século XX, e com inúmeros e complexos problemas de fronteiras, em territórios e em mentalidades. A paz é um problema digno de uma década inteira de reflexão, de esforço de diálogo, e de oração.

E como havíamos de fundamentar essa década na Sagrada Escritura, como convém a cristãos? A esta pergunta respondeu o grupo da peregrinação das crianças: com os dez mandamentos da Lei de Deus. A finalidade dos mandamentos foi, historicamente, dar ao povo israelita um código de conduta social, que lhe permitisse desenvolver-se e viver em paz. Essa é a finalidade última de todas as leis, de Deus e dos homens.

Por coincidência, ainda recentemente o Santo Padre João Paulo II, num discurso a propósito do décimo segundo centenário da coroação do célebre imperador Carlos Magno, que foi um grande legislador, se fazia eco da necessidade que tem a sociedade de hoje, nomeadamente a europeia, de recordar os mandamentos de Deus.

Ainda por coincidência, igualmente agradável, algum tempo depois da decisão do grupo das crianças, sai a público o livro da Irmã Lúcia, com o título *Apelos da Mensagem de Fátima*, no qual aquela religiosa vidente consagra 50 páginas aos dez mandamentos de Deus. E justifica-se da seguinte maneira: «Talvez a alguém lhe ocorra perguntar-me: que têm a ver com a Mensagem (de Fátima) os mandamentos da Lei de Deus? Respondo que têm a ver e muito... O fim principal da Mensagem era pedir-nos que não ofendêssemos mais a Deus Nosso Senhor: E não há dúvida, o que mais ofende a Deus é a transgressão da sua Lei.»

O grupo das crianças não avançou muito mais em previsões para o futuro, mas achou bem começar pelo primeiro mandamento: só a Deus adorarás. E o Santuário acabou por achar que o tema das crianças poderia alimentar igualmente os pensamentos e a oração dos adultos, durante este mesmo ano.

Não tendo agora espaço nem sequer para uma curta reflexão, limitamo-nos a convidar os peregrinos e devotos de Nossa Senhora de Fátima a dedicarem, durante todo este ano, alguns momentos diários à adoração a Deus. Pode ser em família, por exemplo recitando a primeira oração do «Anjo da Paz» (é significativo que este Anjo se tenha apresentado com tal nome às três crianças de Aljustrel, e tenha começado as suas aparições convidando-as a adorarem a Deus, prostradas por terra!).

Não havendo condições para tal oração em família, e mesmo que haja, poderia ela fazer-se também no silêncio e na intimidade do próprio quarto, conforme o conselho de Jesus, e em prostração, conforme o exemplo do Anjo.

Só na adoração a Deus, ao único Deus verdadeiro, poderemos perceber que o primeiro mandamento é a primeira raiz da paz.

□ P. LUCIANO GUERRA

## 1.ª FESTA LITÚRGICA DOS PASTORINHOS 18 DE FEVEREIRO – CELEBRAÇÃO ANTECIPADA

O Santuário de Fátima assinalou, no passado dia 18 de Fevereiro, a primeira celebração litúrgica (antecipada) dos dois beatos videntes de Nossa Senhora de Fátima. Apesar de o dia em questão ser 20 de Fevereiro, dia da morte de Jacinta Marto, a celebração litúrgica, dois dias antes, foi justificada com a maior possibilidade de participação de crentes, por se tratar de um fim de semana.

Neste dia, em que dezenas de crianças encarnavam, nas suas roupas, os dois pastorinhos, os direitos dos mais novos e as injustiças e maus tratos que estes, muitas vezes, sofrem, estiveram no centro da homília de D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, que presidiu à eucaristia juntamente com o Bispo Emérito de Nova Lisboa, o Bispo Emérito dos Açores e 36 presbíteros. Na assembleia estiveram presentes cerca de 8.000 pessoas, com grupos organizados provenientes da Áustria, Espanha, França, Itália e Estados Unidos da América. Nesta eucaristia receberam a Sagrada Comunhão cerca de 2.500 fiéis. Para o Bispo de Leiria-Fátima, "Francisco e Jacinta, por tudo o que hoje representam, são um sinal para os mais velhos, para que respeitem as crianças e pré-adolescentes".

Com esta certeza, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva garantiu, ainda,



Crianças de Fátima, trajadas como os Beatos Francisco e Jacinta Marto.

que "Fátima acolhe todos, mas vai dar um carinho especial às crianças, por causa dos pastorinhos". Isto mesmo confirmou também o Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra reconheceu que, esta celebração, foi de facto "uma festa para as crianças" e deixou em aberto o futuro. Ainda assim, adiantou que "isto vai ser o princípio de muito que se vai passar em Fátima e na Igreja", assegurando que, apesar de ainda não existir um programa, propriamente dito, "uma coisa fácil, é repetir a missa das crianças com maior intensidade nas peregrinações de Verão. Há

muitas hipóteses e estão ainda outras em previsão", garantiu. Quando se celebrar o primeiro aniversário da beatificação de Jacinta e Francisco Marto, a 13 de Maio próximo, os dois painéis com as imagens dos pastorinhos, que se encontram na fachada da Basílica do Santuário, vão ser dali retirados. Em estudo está a hipótese de serem construídas duas estátuas dos beatos, para ladearem a imagem de Nossa Senhora de Fátima, ou qualquer outra solução que vá de encontro aos padrões estéticos e artísticos já presentes no Santuário de Fátima.

## Francisco e Jacinta devem ser exemplo de vida 20 DE FEVEREIRO



Procissão vinda da Igreja Paroquial até ao Santuário, junto ao monumento aos Pastorinhos (Rotunda Sul).

A 1.ª Festa Litúrgica dos Pastorinhos foi celebrada no dia 20 de Fevereiro, com uma grande participação de fatimenses, especialmente de crianças, esta festa foi representativa do grande orgulho e fé da população residente em Fátima nas duas crianças que o Santo Padre veio beatificar a 13 de Maio de 2000.

A população, e também alguns peregrinos, concentraram-se na Igreja Paroquial para, depois de ouvir uma mensagem do Pároco da Freguesia, o Padre Manuel Henriques, iniciar a sua caminhada até ao Santuário. Uma caminhada que, como explicou o prior, tem o mesmo trajecto que faziam os primeiros peregrinos de Fátima, que assistiam à Eucaristia na sede da paróquia e depois rumavam em direcção à Cova da Iria.

A cerimónia na sede da freguesia terminou com a recitação da Oração do Anjo, repetida depois durante a Eucaristia celebrada na Capelinha das Aparições: "Meu Deus eu creio, adoro, es-

pero, e amo-vos, peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram não esperam e não Vos amam".

Após a chegada à Praça Pio XII (Cruz Alta), os participantes, sempre com as crianças à frente, atravessaram a Porta Jubilar em direcção à Capelinha.

O momento foi de oração e sacrifício. As crianças tiraram os bonés de suas cabeças e ficaram em silêncio, seguiam-nas os seus familiares, outros fatimenses e cada vez mais peregrinos. "As vezes os ruídos, ou os nossos interesses, não nos deixam ouvir, mas Deus continua a chamar-nos para o bem", referiu o Reitor do Santuário.

Durante a caminhada, o silêncio foi sendo interrompido por Monseñor Luciano Guerra que, num convite a todos os presentes, pediu para que as crianças de Fátima, que representavam todas as crianças do mundo, rezassem pelas de Angola. "Não deixaremos de rezar por aquelas

crianças enquanto não houver paz naquela terra".

"Nunca exerceremos violência contra ninguém" foi outra promessa, referida num outro momento de oração, em que todos se comprometeram a dar testemunho da não violência, nas escolas, em suas casas, com as suas famílias, e nas comunidades onde residem.

Junto à estátua do Sagrado Coração de Jesus foi pedido às crianças de Fátima para que sejam bons como Francisco e Jacinta.

Depois deste momento de fé, seguiu-se a Eucaristia. Nesta celebração além do Bispo de Leiria-Fátima, esteve também presente o Bispo Emérito de Irecê - Estado da Bahia (Brasil), o reitor e capelães do Santuário e cerca de cinco dezenas de presbíteros.

Durante a homília, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima, sensibilizou as crianças para as virtudes dos beatos, convidou-os a serem contemplativos e a rezarem, como Francisco, e a serem amigos dos pecadores e dos mais pobres, como a Jacintinha.

"Tenham como exemplo os pastorinhos beatos que aprenderam a amar Jesus", disse D. Serafim.

O prelado evidenciou o facto das Nações Unidas terem consagrado os próximos dez anos à defesa dos direitos das crianças e abençoou todos os que participavam na Eucaristia (cerca de 2.500 pessoas).

"Que Deus vos abençoe a todos", afirmou para o numeroso grupo presente, que ultrapassou todas as expectativas do Santuário de Fátima relativamente à participação nesta 1.ª Festa Litúrgica dos Pastorinhos.

Nesta celebração foram também abençoadas duas imagens dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, destinadas à veneração pública num Santuário de Fátima austriaco.



## Jesus quer que desagravemos sua Mãe

Jesus, como bom Filho, mostra-se santamente empenhado em que desagravemos o Coração Imaculado de sua Mãe, ferido pela ingratidão de tantos filhos seus.

Na manifestação de Tuy, a 10 de Dezembro de 1925, é Ele que começa com estas palavras:

«Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam, sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar».

Passados dois meses, a 15 de Fevereiro de 1926, é de novo Jesus que, em forma de criança, vem perguntar a Lúcia, como se desempenhou da missão que Lhe foi confiada, de propagar a devoção reparadora ao Coração de Maria.

A vidente responde humildemente que dois obstáculos Lhe impediram a realização dos desígnios celestes.

O primeiro proveio do confessor Monsenhor Manuel Pereira Lopes, que durante quatro anos (1921-1925) a atendeu espiritualmente, quando ela estava como aluna interna no Instituto Van Zeller, vulgarmente chamado Asilo de Vilar, no Porto.

Este sacerdote culto e prudente responde que era precisa a confirmação de outras aparições e factos e que, sobretudo, Lhe parecia desnecessária tal prática de piedade. Efectivamente o Papa São Pio X, a 13 de Junho de 1912, tinha aprovado e enriquecido com indulgência plenária os fiéis que, em cada primeiro sábado de quinze meses seguidos, fizessem «juntamente com a confissão e a comunhão, especiais exercícios de devoção em honra da bem-aventurada Virgem Imaculada em espírito de reparação».

Jesus responde:

«— É verdade, minha filha, que muitas almas os começam, mas poucas os acabam; e as que os terminam, é com o fim de receberem as graças que aí estão prometidas e Me agradam mais as que fizeram os 5 com fervor e com o fim de desagravar Coração da tua Mãe do Céu, que os que fizeram os 15 tíbios e indiferentes».

A segunda dificuldade tinha origem na Superiora Madre Maria das Dores Magalhães, que dizia estar pronta a propagar tal devoção, mas que, sozinha, «nada podia».

Jesus responde: «— É verdade que a Madre Superiora, só, nada pode; mas, com a minha graça, pode tudo. E basta que o teu confessor te dê licença, e a tua Superiora o diga, para que seja acreditado, até sem se saber a quem foi revelado».

Jesus, porém, não se cansa de insistir em que desagravemos sua mãe. Escreve Lúcia, falando de si própria, em terceira pessoa:

«No dia 17 de Dezembro de 1927 foi junto do sacrário perguntar a Jesus como satisfaria o pedido que Lhe era feito: se a origem da devoção ao Imaculado Coração de Maria estava encerrada no segredo que a Santíssima Virgem Lhe tinha confiado.

Jesus com voz clara fez-Lhe ouvir estas palavras:

«Minha Filha, escreve o que te pedem; e tudo o que te revelou a Santíssima Virgem na aparição em que te falou desta devoção, escreve-o também».

As instâncias continuam:

«Em outra comunicação, por Março de 1939 — continua Lúcia — Nosso Senhor disse-me ainda: — Pede, insta de novo, para que se pu-



blique a comunhão reparadora, em honra do Imaculado Coração de Maria, nos primeiros sábados».

Nesse mesmo mês a vidente dirige-se ao seu confessor, Padre José Aparício:

«Da prática desta devoção (primeiros sábados), unida à consagração ao Imaculado Coração de Maria depende a guerra ou a paz do mundo. Por isso eu desejava tanto a sua propagação, e, sobretudo, por ser essa a vontade do nosso bom Deus e da nossa tão querida Mãe do Céu».

Infelizmente os nossos pecados e a falta de cumprimento da Mensagem de Fátima, não permitiram que esta devoção fosse solenemente aprovada e divulgada senão a 13 de Setembro de 1939, depois do início da Segunda Guerra Mundial, que ocorreu a 1 de Setembro.

□ PADRE FERNANDO LEITE

## Peregrinação Mensal de 12-13 de Fevereiro de 2001

A Peregrinação mensal de Fevereiro foi abençoada pela presença de um sol esplêndido, que fazendo já lembrar a Primavera, aqueceu todos os que se deslocaram à Cova da Iria para celebrar o dia do mês em que a Senhora "mais brilhante que o sol" apareceu aos três pastorinhos.

Como sempre, recitou-se o terço no dia 12 à noite na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, preparando os peregrinos para a celebração do dia 13.

No dia 13, os peregrinos convidados pelo repique dos sinos foram-se congregando ao redor da Capelinha das Aparições, para a recitação do terço às 10h15. Foram meditados os Mistérios Dolorosos do Rosário e as dezenas rezadas em várias línguas: portu-



guês, italiano, espanhol, inglês e coreano, pois estava presente um grupo de peregrinos da Coreia do Sul.

Após a recitação do terço, organizou-se uma procissão com o andor de Nossa Senhora de Fátima em direcção à Basílica, onde foi celebrada a Eucaristia.

A celebração eucarística foi presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva e concelebrada por 10 presbíteros, entre os quais Mons. Luciano Guerra, que completava o seu 28º aniversário como Reitor do Santuário de Fátima, conforme referiu o presidente da concelebração. A assembleia celebrante era composta por cerca de 1.300 pessoas recebendo a Sagrada Comunhão 850 fiéis.

## Fátima dos pequeninos

MARÇO 2001  
Nº 244



Olá, amigos?

Começo por fazer-vos uma pergunta: para haver alegria é preciso barulho e música?

— Não, necessariamente, pois não? Pensam lá um bocadinho: em que situações é que vocês estiveram mais alegres? — Talvez naquele momento em que alguém, que já não viam há muito tempo, voltou... ou naquele outro em que alguém vos fez um gesto especial de carinho ou amizade ou, ainda, naquele dia em que tiveram uma grande surpresa ...

Para termos alegria não é preciso, de facto, que haja música ou muito barulho. E porquê? — Porque a alegria é uma coisa do coração! Por isso, às vezes, para se ter

mais alegria, apenas é preciso saber olhar melhor à nossa volta: quantas pessoas a pensar em nós, desde os pais, professores, amigos... etc. Ao motorista que conduz o transporte para a escola, quantas pessoas diariamente pensam em nós, nos querem bem e trabalham para que nada nos falte! — E estou a lembrar-me de tantas crianças do mundo que não terão tantos motivos de alegria como nós, porque lhes falta o pão, o amor, a paz... Estou a lembrar-me também de Jesus que tanto os ama, como nos ama a nós, e tanto gostaria de ver essas crianças também felizes! E pergunto-vos: o que podemos nós fazer por elas, nós que estamos nas nossas terras e temos tantos motivos de alegria? — Pensando nelas, desejando muito que elas tenham também a nossa ale-

gria. Como? — Rezando. Podemos rezar por elas. Pedir muito a Jesus que toque o coração das pessoas para que possa haver, para elas mais pão, mais amor, mais paz. E assim haverá muito mais alegria no coração de todos, a começar também pelo nosso, — podem crer!! Então, comecemos já, de acordo?...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



## PROGRAMA DA SEMANA SANTA

### DIA 8 DE ABRIL

#### DOMINGO DE RAMOS – PAIXÃO DO SENHOR

- 10.15 h. – Bênção dos ramos e procissão da realeza de Cristo.
- 11.00 h. – Eucaristia, no Recinto.
- 14.00 h. – Via-Sacra, no Recinto.
- 17.30 h. – Vésperas cantadas, na Basílica.

### DIA 12 DE ABRIL

#### QUINTA-FEIRA SANTA

- 9.00 h. – Oração cantada de Laudes, na Basílica.
- 14.30 h. – Filme na Sala de Projeções.
- 17.30 h. – Solene celebração litúrgica da Ceia do Senhor.
- 23.00 h. – Oração comunitária: Agonia de Jesus, na Basílica.

### DIA 13 DE ABRIL

#### SEXTA-FEIRA SANTA

- Das 0.00 às 3.00 h. – Ida aos Valinhos, seguindo os Passos de Jesus na noite da Sua Paixão (levar vela).
- 9.00 h. – Oração cantada de Laudes, na Basílica.
- 15.00 h. – Celebração da Morte do Senhor, na Basílica.
- 21.00 h. – Via-Sacra na Colunata.

### DIA 22 DE ABRIL

#### SÁBADO SANTO

- 9.00 h. – Oração cantada de Laudes, na Basílica.
- 10.30 h. – Filme na Sala de Projeções.
- 12.00 h. – Terço na Capelinha.
- 15.00 h. – Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha.
- 17.30 h. – Oração cantada de Vésperas, na Basílica.

### VÍGILIA PASCAL

- 22.00 h. – Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, com o anúncio solene da Páscoa, na Basílica. Procissão com o SSmo. para a Capela do Sagrado Lausperene.



## FÁTIMA NO MUNDO

Vamos prosseguindo com a apresentação de elementos sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima, a partir dos dados que vão chegando ao Serviço de Estudos e Difusão, do Santuário.

No momento em que escrevemos, chega-nos a triste notícia da nova catástrofe que está a assolar Moçambique, com o regresso das grandes cheias, que há tempos fizeram tantas vítimas. Temos muitos elementos sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima naquele martirizado país. Publicamos neste número da "Voz da Fátima" um artigo sobre um monumento dedicado ao Imaculado Coração de Maria, que nos foi enviado pelo

Padre Manuel Henriques da Silva, da Congregação da Missão, que foi missionário em Moçambique.

Renovamos o apelo a todos os nossos leitores: enviem-nos elementos sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima no mundo. Todas as informações, mesmo incompletas, poderão ser úteis. Não esquecer de indicar bem o local desse culto (lugar, paróquia, diocese e país). Enviar para: Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) - Santuário de Fátima - Ap. 31 - 2496-908 Fátima; telefone: 249539600; fax: 249539605; correio electrónico: [sesdi@santuário-fátima.pt](mailto:sesdi@santuário-fátima.pt).

□ P. L. CRISTINO

## MONUMENTO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM MOÇAMBIQUE

O signatário deste artigo, quando Pároco da Namaacha (em Moçambique) - Vila que confina com a África do Sul e a Suazilândia, onde foi erecto o primeiro Santuário fora de Portugal a Nossa Senhora de Fátima, por D. Teodósio Clemente de Gouveia, Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques (hoje Maputo), levantou, com as generosas ofertas de muitos fiéis, um Monumento ao Imaculado Coração de Maria, frente ao Santuário.

A primeira pedra foi benzida no dia 13 de Maio de 1967, no Cinquentenário das Aparições da Cova da Iria e o Monumento foi solenemente inaugurado a 13 de Agosto do mesmo ano. O pedestal, revestido a mármore, tem 7 metros de altura e a Imagem mede 2 metros. Esta seguiu de Portugal, onde foi feita.

Em tempos idos, havia uma peregrinação anual, a 12/13 de Maio, ao referido local onde se encontra o Santuário, que já começava a ser concorrida e fazia lembrar, embora em miniatura, Fátima... Sopraram outros ventos e esmoreceu a piedade marial. A sagrada imagem teve de ser retirada do seu pedestal e foi guardada à entrada do templo, à espera de melhores dias. A devoção à Mãe do Céu estava latente e esperava oportunidade para, de novo, se manifestar.

Quando esses ventos contrários viraram, a Imagem voltou a ocupar o seu lugar de honra. Mas, enquanto nos tempos áureos, que seguiram a inauguração, o recinto estava belamente ornamentado, hoje falta o bom gosto para o tornar atraente e mais digno, como há pouco, infelizmente, pude verificar.

Quanto às peregrinações de

Maio, há já alguns anos que se costumam fazer, de novo, com a presença do Prelado e boa participação de fiéis, no sábado e domingo a seguir a 13 de Maio. Ainda bem, que Maria também é a Padroeira de Moçambique, sob o título de Senhora da Conceição e os Moçambicanos têm todo o gosto em ver na Mãe do Céu a própria Mãe.

Convém salientar que o Santuário Mariano da Namaacha é fruto de um voto do falecido Cardeal Gouveia, quando, Prelado de Moçambique, prometeu erguê-lo, à Virgem de Fátima, se Portugal com as suas províncias ultramarinas, (pois assim se chamavam as antigas colónias portuguesas) não entrasse na última guerra mundial. E não resta dúvida que Maria tem protegido essa Terra Moçambicana, para a qual olha com olhar de Mãe e Protectora.

□ P. MANUEL HENRIQUES DA SILVA, C.M.



## Pelos arquivos do Santuário

Já há meses que não damos conta do movimento que vai tendo o Serviço de Estudos e Difusão, sobretudo na sua primeira secção (Estudos), dividida em subsecções: arquivos (documental, de imprensa, fotográfico e audiovisual), bibliotecas (geral e mariana, incluindo Fátima), museu e património, gabinete de colecionismos culturais (numismática, medalhística, filatelia, estampas), documentação e investigação.

Além das aquisições, a título oneroso, para estas diversas subsecções, têm-nos chegado muitas ofertas de documentos e objectos, relacionados com a história das aparições e do Santuário e com a devoção a Nossa Senhora. Temos agradecido, por escrito, a todas as pessoas, mas nem sempre é possível fazê-lo, por falta de endereço, de tempo e de espaço. Por isso, aqui agradecemos a todos e voltamos a incitar os nossos leitores a facultarem ao Santuário de Fátima, por doação, depósito, ou, eventualmente, a título oneroso, tudo o que julgarem ser útil ao mesmo Santuário.

Damos hoje nota breve das ofertas para os arquivos do Santuário e guardamos para outros números as ofertas para as outras subsecções.

Assim, o Sr. Pe. Frederico Gutiérrez Serrano, dos sacerdotes cla-

retianos de Sevilha, ofereceu ao Santuário uma fotocópia da petição e concessão de indulgência plenária ao santuário de Nossa Senhora da Ortiga, da freguesia de Fátima, pelo Papa Pio VII, em 1801. Já conhecíamos este documento, mas não tínhamos ainda a devida cota de Arquivo Vaticano, onde se encontra o original. O Sr. Cónego Joaquim Saraiva Abrantes, em nome do Patriarcado de Lisboa, ofereceu fotocópias de cartas do Sr. D. José, bispo de Leiria, para o Sr. Cardeal Cerejeira, dos anos de 1930 a 1933. O Sr. Pe. Fernando Leite, apreciado colaborador da "Voz da Fátima", ofereceu o original de uma carta da Irmã Lúcia para D. Maria Ofélia Ribeiro da Cunha, escrita no verso de uma fotografia da imagem do Imaculado Coração de Maria, cerca do ano de 1960. A Sr. D. Maria Engrácia Esparteiro Cunha Serra, de Torres Novas, ofereceu o original de um interessante documento do seu avô, João Serra, escrito em 1917, a propósito do milagre do sol, que já possuíamos em fotocópia; o rev. Padre Henrique Pinto Rema, OFM, tinha-nos oferecido precisamente uma outra fotocópia do mesmo documento.

De várias proveniências, sobretudo da Região de Turismo Leiria-Fátima, das delegações do ICEP em vários países, do Sr. Jaime Vilalta, etc., temos recebido re-

cortes de imprensa sobre Fátima, que guardamos no respectivo arquivo.

Para o arquivo fotográfico, recebemos algumas peças de grande valor: um negativo de vidro da primeira imagem de Nossa Senhora de Fátima (1920), oferecido pelo Sr. Américo Fânzeres, da Casa Fânzeres, de Braga, neto de Américo Fânzeres que pintou a Imagem e a veio retocar, quando ela veio para Fátima em Maio daquele ano; uma fotografia de três antigos empregados dos princípios do Santuário (Manuel Inácio Vicente e seus filhos Joaquim e Manuel), oferta da neta e sobrinha Sr.ª D. Odete Vicente Carreira; uma velha fotografia, tirada nos anos vinte do século passado, na Cova da Iria, oferta do Sr. Pe. Dr. João António de Sousa.

De várias proveniências, têm chegado áudio e videocassetes, sobre os mais diversos assuntos, a guardar no nosso arquivo audiovisual.

A todos, muito obrigado!

Ficamos a aguardar outras ofertas. Os contactos são: telefone: 249539600; fax: 249539605; endereço postal: Santuário de Fátima - Apartado 31 - 2496-908 FÁTIMA; endereço electrónico: [sesdi@santuário-fátima.pt](mailto:sesdi@santuário-fátima.pt).

□ P. LUCIANO CRISTINO (SESDI)

## Ano Jubilar trouxe mais peregrinos a Fátima

Analisados os dados dos Serviços de Peregrinos (SEPE) dos últimos três anos, no XXIII Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas, o Padre José Baptista, concluiu que durante o ano 2000 se verificou um aumento significativo do número de participantes nas celebrações religiosas de Santuário. Participaram nestas celebrações mais de quatro milhões de peregrinos, um aumento de cerca de um milhão relativamente a 1999.

O novo director do SEPE, mostra-se confiante que este ano a afluência ao Santuário de Fátima continue a aumentar. Entre as várias causas apontadas para esta tendência está a guerra e o ambiente bélico que se vive na Terra Santa, que poderá desviar fiéis para a Cova da Iria. "Apesar das causas não serem boas, teremos muito gosto em receber os peregrinos", refere o Padre José Baptista.

Ao explicar o processo de contagem dos participantes nas ceri-

mónias realizadas no Santuário, o reitor Monsenhor Luciano Guerra, disse que os números não são totalmente reais, dada a dificuldade em contabilizar as multidões.

"A verdade é que nos salva. Às vezes parece haver uma competição entre as Cidades Santuário, aqui não estamos em competição", referiu Monsenhor Luciano Guerra acrescentando que "tendo em conta que há pessoas que não vão à missa, acredito que passaram por este Santuário 4,5 milhões de peregrinos".

## Missionários da Consolata celebram este ano 100 anos de Fundação

Os Missionários da Consolata iniciaram no passado dia 17 de Fevereiro em Fátima, as comemorações do primeiro centenário da Fundação deste Instituto. Uma data que foi assinalada com a XI Peregrinação ao Santuário da Cova da Iria. Em declarações à Agência Ecclesia do Provincial desta Congregação Religiosa, o padre Luís Tomaz, afirmou que "esta peregrinação é um acto mais solene de abertura das comemorações em Portugal" e uma forma de "agradecer os cem anos de actividade missionária".

Foi no ano de 1901 que o italiano José Allamano fundou o Instituto dos Missionários da Conso-

lata. Um ano mais tarde dois sacerdotes e dois irmãos leigos deixavam a Itália rumo ao Quénia para inaugurar a missão Ad Gentes deste instituto. Para o padre Luís Tomaz, a peregrinação do passado dia 17 quis assim assinalar o início da comemoração de dois centenários: "por um lado o centenário da fundação do Instituto em 2001 e por outro os 100 anos de missão em 2002".

Hoje são cerca de 1000 espanhóis pelo mundo. Estão presentes em 27 Países. Em Portugal os Missionários da Consolata são 78 e cerca de quatro dezenas estão em países que vão desde Moçambique à Etiópia, do ex-Zaire à Coreia.

Paralelamente desenvolvem um importante papel formador para religiosos ou leigos que querem partir em missão. A procura de vocações é no entanto uma constante. "Hoje as vocações escasseiam" afirmou o provincial dos Missionários da Consolata ao referir-se ao caso português. Mas em contrapartida, em África, estes Missionários verificam um crescimento, nomeadamente no Quénia, o primeiro país a ser evangelizado e que neste momento já tem mais missionários do que Portugal. Um facto que enche de orgulho esta congregação que vê as sementes lançadas pelo Padre Allamano darem os seus frutos.

## QUARESMA NO SANTUÁRIO

### Sacramento da Reconciliação

Diariamente das 07h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h30, na Capela da Reconciliação.

### Via-Sacra

Durante a Quaresma às 14h00:  
Sextas-feiras nas Colunatas;  
Domingos no Recinto.

## Para as Escolas e Catequistas

Se é professor ou catequista, lembramos-lhe que o Santuário de Fátima tem, há vários anos, um programa destinado especialmente às crianças, das escolas e catequeses.

Consta de um filme sobre a vida dos Pastorinhos, visitas guiadas ao Santuário, aos Valinhos, à Loca do Anjo e à casa dos Pastorinhos.

O programa é totalmente gratuito.

Os grupos interessados devem contactar o Serviço de Peregrinos (SEPE) - Secção de Informações, Santuário de Fátima - Apartado 31 - 2456-908 Fátima.

Podem insere-se em todo o programa ou apenas em algumas actividades.

As crianças, o Santuário oferece um desdobrável ilustrado.

Para muitas, esta visita ao Santuário, e particularmente à Capelinha, é a primeira grande experiência religiosa das suas vidas e pode marcá-las profundamente.

Muitas escolas, ao longo destes anos, têm aproveitado este programa, para visitas de estudo, passeio ou peregrinação.

□ H. G.



# Movimento da Mensagem de Fátima



## Encontro "Descoberta 2" em Viseu

Conforme havia sido anunciado, o Movimento da Mensagem de Fátima realizou no Centro Apostólico Diocesano de Viseu, nos dias 16 a 18 de Fevereiro, o Encontro "Descoberta 2" da Diocese de Viseu. Foi a continuação de uma iniciativa há tempos feita a nível nacional e agora a primeira a nível diocesano. Valeu a pena. O tema "Deus em Mim" foi bem reflectido e vivido por todos.

Participaram 32 jovens dos quais, 4 da Equipa Coordenadora Nacional. Foi Coordenadora do Encontro a Ana Carvalho, Responsável Diocesana do Sector Juvenil do Movimento. Estiveram também presentes o Frei Carlos Furtado, Responsável Geral do Sector Juvenil, e o Padre Morgado, do Secretariado Nacional.

P. Morgado

## PEREGRINAÇÃO NACIONAL 14 e 15 de Julho

Quem ainda não se inscreveu para a peregrinação, é bom fazê-lo com urgência, nos Secretariados Diocesanos da Mensagem de Fátima, para efeitos de alojamento e organização. O Responsável Nacional deste sector — Manuel Bispo, residente em Sesimbra, pede que entreguem o número de pessoas até ao dia 10 de Abril. Tem contratos com várias casas, que é necessário confirmar.

## COMO VIVI E COMO VIVO

Tenho vinte e sete anos. Sou casado tenho dois filhos e em vésperas do terceiro. Encontro-me bastante deficiente devido a um desastre de trabalho. Fui pedreiro e agora faço umas escritas n'algumas empresas. Aos treze anos comecei a julgar-me um senhor. Ligava mais aos colegas da rua do que aos meus pais. Era o mais velho dos irmãos; olhava para eles como um patrão. Aos dezanove anos caí em mim e reflecti: mas quem sou eu? Decidi começar o meu namoro. Foram três anos de vida a sério porque tive a felicidade de encontrar uma rapariga séria, trabalhadora, honesta e alegre. Ajudou-me imenso a construir o futuro. Ela própria sabia ser exigente, mas muito compreensiva. Confesso que aos quinze anos, perdi a fé e abandonei a prática re-

ligiosa. Ela conseguiu que regressasse de novo, sem exigências, mas com delicadeza e sabedoria. Casei com vinte e dois anos. Confesso que foi no namoro que eu descobri como a vida é bela mesmo sem o chamado "amor livre". Sinceramente o digo, que foi um namoro alegre e sério. Se não tivesse encontrado esta rapariga e escolhido alguma leviana como infelizmente há por aí, não seria tão feliz como sou. Depois do desastre, ela foi e é um verdadeiro anjo ao meu lado. Considero-me feliz no meu lar, onde a Cruz é grande, mas maior é a paz e a felicidade. Agradeço a quem me convidou a ir a Fátima e a todos os que me aconselharam durante o tempo que lá estive.

Joaquim dos Santos

## PEREGRINOS A PÉ

### COMISSÃO COORDENADORA

No dia 6 de Janeiro, reuniu a Comissão Coordenadora da Assistência aos Peregrinos a Pé. Feita a análise às actividades do ano 2000, sobretudo no mês de Maio, concluiu-se que apesar do tempo chuvoso, os peregrinos foram bem assistidos. O número aumentou, e o programa, previamente elaborado foi cumprido.

Sem pretender ferir ninguém, algumas pessoas continuam a dar assistência nalgumas localidades sem os necessários cuidados higiénicos. Informam-se os peregrinos que esses postos não estão sob o controlo desta Comissão.

Agradecemos ao Centro Nacional de Cultura, o bom trabalho prestado aos peregrinos a pé com o arranjo dos novos caminhos de Lisboa a Fátima. Esperamos que dentro de três anos, conforme o seu programa, os nossos peregrinos do Norte e das Beiras possam beneficiar doutros caminhos, mais silenciosos e propícios para uma boa peregrinação.

No ano 2001, a Comissão em atenção às novas doenças, vai reforçar a sua vigilância na assistência e nos cuidados a ter com os peregrinos.

## O Carisma de Francisco Marto (I)

### 1. O que é um carisma?

Para descrevermos o carisma de Francisco Marto, o pastorinho de Fátima, beatificado pelo Papa João Paulo II na Cova da Iria, juntamente com sua irmã Jacinta, a 13 de Maio deste Ano Jubilar 2000, precisamos de clarificar o que é um carisma.

A palavra *carisma* usa-se, hoje em dia, com bastante frequência. Faz parte do vocabulário comum, muitas vezes usada impropriamente, como *chavão* da moda.

A voz autorizada do recente *Catecismo da Igreja Católica* assim nos diz: "Extraordinários, ou simples e humildes, os carismas são graças do Espírito Santo que, directa ou indirectamente, têm uma utilidade eclesial, ordenados como são para a edificação da Igreja, o bem dos homens e as necessidades do mundo" (n. 799).

S. Paulo, que é considerado o *teólogo dos carismas*, afirma que "a manifestação do Espírito Santo é dada a cada um para utilidade comum" (1 Cor 12, 7). É próprio do carisma ser uma graça para o serviço da comunidade, dos outros, e não propriamente para o progresso e santificação pessoal. O mesmo apóstolo Paulo adverte contra o que chamaria de *gula espiritual*, ou seja contra um tipo de perfeição centrada em nós próprios e não no serviço fraterno: "Já que estais ávidos dos dons do Espírito, procurai adquiri-los em abundância, mas para a edificação da assembleia" (1 Cor 14, 12)...

A raiz da palavra carisma vem do grego *char*, que faz referência ao objecto e resultado da graça di-

vina (*charis*), oferta, de Deus aos crentes. É algo de gratuito, de livremente oferecido, não proporcional aos merecimentos de cada um. Por isso, a Igreja recorda que "os carismas devem ser acolhidos com reconhecimento por aquele que os recebe, e também por todos os membros da Igreja. De facto, eles são uma maravilhosa riqueza de graças para a vitalidade apostólica e santidade de todo o Corpo de Cristo, desde que se trate de dons verdadeiramente procedentes do Espírito Santo e exercidos de modo plenamente conforme aos impulsos autênticos do mesmo Espírito, quer dizer, segundo a caridade, verdadeira medida dos carismas" (C.I.C. n. 800).

Um carisma, portanto, é uma particular graça do Espírito Santo, concedida para a edificação da comunidade cristã, uma *graça social* para o serviço dos outros. Mas, como diz o ditado popular, mem tudo o que reluz é ouro. Nem tudo o que parece ser um carisma é autenticamente. Por isso, é fundamental o discernimento para examinar os carismas: "Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias; examinai tudo e ficai com o que for bom; guardai-vos de toda a espécie de mal" (1 Tess 5, 19-21). Logo nas primeiras comunidades cristãs, se verificou a importância imprescindível do discernimento de carismas. Por isso nos recorda o *Catecismo da Igreja Católica* que "nenhum carisma dispensa a referência e a submissão aos pastores da Igreja" (n. 800).

Quando falamos em carisma de uma determinada pessoa, não pretendemos excluir as outras fa-

cetas e dimensões da Imitação de Cristo, levada a cabo por ela. "O carisma é como a sílaba acentuada numa palavra. Tal sílaba não destrói a palavra completa, mas dá-lhe um tom. As restantes sílabas também existem, e não apenas têm uma função, como são mesmo indispensáveis para que exista a palavra. Quando o acento come tudo numa palavra, é sinal de que não nos expressámos nem nos fizemos entender. Pronunciar "ão" não é dizer nada, porque a sílaba pode pertencer tanto a "coração" como a "ladrão" que, apesar de tudo, são duas realidades muito distintas. Acentuar é como conceder maior voz e expressão à sílaba acentuada, mantendo uma correlação de forças com as restantes sílabas da mesma palavra" (Augusto Guerra, *Novo Dicionário de Espiritualidade*). O que vamos acentuar na espiritualidade de Francisco Marto não exclui outros pontos, que também são importantes num itinerário de vida cristã.

Não há duas pessoas iguais. Todos somos únicos e irrepetíveis. Deus, que assim nos criou com esta originalidade ímpar, também nos concede as suas graças de um modo perfeitamente personalizado. Como recorda um autor contemporâneo (André Frossard): "Deus só sabe contar até um". Ou seja, apesar de haver mais de seis bilhões de pessoas sobre a face da terra, Deus trata a cada um como se fosse único. Francisco de Fátima também tem o seu modo único de responder aos apelos da graça do Espírito Santo.

Dr. Manuel Morujão

## LAMEGO – 93 pessoas em Retiro

De 10 a 11 de Fevereiro, o Secretariado Diocesano promoveu na Casa de S. José um retiro para Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima. Estiveram presentes várias paróquias.

O Senhor D. Jacinto Botelho — Bispo da Diocese, dignou-se fazer uma visita e dirigir aos participantes uma mensagem e um convite.

"Não devemos esquecer que estamos ao serviço duma Igreja fundada por Jesus Cristo, cuja missão é levar a todos a Sua Boa Nova.

Como Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, deveis esforçar-vos por levar a Sua Mensagem às famílias e comunidades paroquiais."

Convidou os participantes a orar e aceitar a Cruz como fize-



ram os pastorinhos de Fátima. Os trabalhos decorreram bem. Estamos confiantes que as graças

que Nossa Senhora concedeu a cada um, se vão tornar fonte de água viva na Igreja Diocesana.

## Demos a nossa merenda aos pobrezinhos

Em Conselho Nacional foi decidido que na Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de 2001, um grupo de crianças Mensageiras de Nossa Senhora de Fátima, ao jeito do Francisco e da Jacinta ofereça as suas renúncias para crianças mais pobres, sobretudo de Timor.

Pedimos aos Responsáveis do M. M. F. das paróquias e a outras pessoas ligadas com crianças que as ajudem a privarem-se de coisas de que mais gostem para darem a quem nada tem.

Nossa Senhora apreciou estes gestos penitenciais dos pastorinhos. Na Aparição de 13.9.1917 disse: Deus está contente com os vossos sacrifícios.

## Movimento da Mensagem de Fátima

Fiel ao Evangelho que o anima,  
Nasceu da Mãe do Céu que lhe deu vida.  
Cresceu... e a olhar sempre para cima,  
Foi espalhando a Mensagem tão querida.

Mensagem de Fátima é oração,  
É semente de paz, é vida em graça;  
É misericórdia, é conversão,  
É coração de Mãe que nos abraça.

Coração que perscruta o sofrimento  
E que envia devotos mensageiros,  
Unidos neste santo Movimento.

Sejamos, pois, ousados mensageiros;  
E se a fé nos faltar ou o alento,  
Saibamos imitar os três primeiros.

Victor Marques  
13/2/2001